



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – MENSAL

Mês de Referência: **Junho 2021**

1 - IDENTIFICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes.

ENDEREÇO: Rua Martim Afonso de Souza nº 72, CEP. 06462-130, Parque Imperial, Barueri.

TELEFONE: 11 4195-9060

EMAIL: ivone@cepacbarueri.org.br / valeria.dias@cepacbarueri.org.br / fabiana.cristina@cepacbarueri.org.br / leticia.dipold@cepacbarueri.org.br

WHATSAPP: 11 9.7643-8177

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Semeando o Futuro.

NÚMERO DO TERMO: 05/2018 e 22/2018

PÚBLICO ALVO: Crianças e Adolescentes

FAIXA ETÁRIA: 06 a 15 anos

META: 100

NÚMERO DE ATENDIDOS: 125

2 - OBJETIVOS

2.1 Geral

Garantir a oferta da Proteção Social, através da acolhida, orientação e acompanhamento dos usuários e seus familiares durante a pandemia do COVID - 19.

2.2. Específico

1. Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos;
2. Identificar e acompanhar as famílias em situação de violência, violação de direitos, de insegurança alimentar, de risco e vulnerabilidades, inclusive de desemprego;
3. Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e suas famílias;
4. Orientar e informar às famílias sobre as medidas de prevenção do COVID-19;

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 / e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

5. Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar, minimizando e prevenindo as situações de vulnerabilidades e riscos sociais;
6. Propiciar momentos de formação, reflexão e cuidado para os colaboradores.

3 - DETALHAMENTOS DAS AÇÕES

3.1 Descrever detalhadamente quais as medidas de proteção, equipamentos de proteção individual – EPI e as condições de higiene foram realizadas pela organização para garantir a segurança e saúde dos usuários e profissionais.

Usuários:

Os atendimentos presenciais e visitas domiciliares, quando necessários, foram agendados e tomando os devidos cuidados, conforme orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde):

- Na entrada da Organização foi colocado um tapete higiênico, foi sinalizada a obrigatoriedade do uso de máscara na entrada, e houve a verificação de temperatura de todos os que circularam pelo espaço;
- Foi disponibilizado álcool em gel para os usuários e colaboradores e máscaras para as pessoas que estiveram no local sem;
- Disponibilizou-se sabão e toalhas de papel em todos os banheiros;
- Os grupos quando realizados não ultrapassou mais que 6 (seis) pessoas, sendo que o espaço que será usado, é externo, em caso de chuva, a sala mais ampla respeitando o distanciamento de 1,5 de cada pessoa;
- As higienizações das salas foram intensificadas sendo limpas em média três vezes ao dia, quando usadas, evitando assim a proliferação do vírus.

Profissionais:

- Todos os profissionais receberam seus EPIs (máscaras, álcool em gel) e na entrada é verificada a temperatura. E alguns profissionais estão utilizando o carro da Organização para trajeto ao trabalho. Estão também disponibilizados nos espaços maiores e com maior circulação da Instituição, diversas torres dispenser para álcool gel, é feita reposição contínua de sabonetes líquidos e toalhas de papel em todos os banheiros, todos as salas são abastecidas com frascos de álcool gel e máscaras

descartáveis são disponibilizadas em casos de intercorrências com perda ou esquecimento.

Colaboradores:

Objetivo 6 - Propiciar momentos de formação, reflexão e cuidado para os colaboradores.

Atividades:

3.1.1 Educação Permanente

No mês de junho houve as seguintes formações:

Colaboradores	Formação grupal	Individual/compl ementar
Anderson Alexandre de Lira		
Cintia da Silva Pereira	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	Mentoria de Inglês HP
Fabiana Cristina Cardoso	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	
Juracy Angelo Ribeiro	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	
Leticia Dipold Dias de Andrade	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	
Ian Valaro Fiori	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	
Vitor Hugo Texeira da Silva	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	
Patrícia Rodrigues de Souza		
Scarlat da Conceição Lima Santos		
Michelly Santos Xavier	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	
Valéria dos Santos Alves Dias	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	
Marcio Cavalcante Costa	Núcleo de estudos: Livro <i>Convívio, Convivência e Proteção Social</i> - Abigail Silvestre Torres	Mentoria de Inglês HP

3.2 - Descrever detalhadamente CADA AÇÃO, informando: quais e quantas foram desenvolvidas pela equipe técnica e quantidade de atendidos em cada ação

(atendimentos individuais com os usuários e suas famílias, atendimentos em grupos, visita domiciliar e os meios/recursos utilizados), demonstrando qual ATIVIDADE, METODOLOGIA, PERIODICIDADE (DIA E HORÁRIO) E O RESPONSÁVEL. (Meios de registro: ex. prontuários, fotos, relatórios, vídeos).

Famílias:

Objetivo 01 - Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos.

3.2.1 Articulação em Rede

Organizações	Natureza Interface	Quantidade
Programa Matraca	Contato remoto para acompanhamento de caso que se encontra fechando diagnóstico em Asperger/ Discussão por whatsApp e encaminhamento por email de caso de usuário em acompanhamento para novo diagnóstico e laudo	3
Conselho Tutelar	Recebimento de encaminhamento de adolescente e contra referência através de e -mail diante a inserção/ discussão de caso via whatsApp para verificação da existência de laudo de usuário em acompanhamento em arquivo do Órgão/ e-mail para solicitação de acompanhamento de caso de violência doméstica no território com a presença de criança envolvida no processo.	4
CRAS Pq. Imperial	Participação na reunião de rede no CRAS para discussão de casos/ Reunião entre técnicos da Instituição e do CRAS na Instituição para articular ações futuras como a Conferência da Assistência Social/ encaminhamento de notificação de caso de violência doméstica no território	3
ONG Mulheres do Brasil	1 contato para encaminhar caso de violência doméstica de família do Serviço para receber apoio.	1
Secretaria da Mulher	Contatos remotos da Assistente Social da Secretaria para pedir apoio para mediar doações à família do território com câncer e vulnerabilidade acompanhada pelo coletivo Pontos de Luz	2
UBS Pq. Imperial	Discutir caso de usuário com diagnóstico e sem laudo/ Via remoto verificar condição de fila de espera para encaminhar adolescente recém inserida.	3
CRAM	Encaminhamento de e-mail notificando caso de violência doméstica no território	1

3.2.2 Discussão de Casos

Reunião de equipe 08.06.21 para alinhar retomada de núcleos presenciais com os usuários e discutir casos com a participação de 5 Educadores, 1 Assistente Social, 1 Psicóloga e 1 Orientador social. E, houveram discussões diretas de casos entre as técnicas e os educadores no decorrer do mês totalizando o acompanhamento de:

Instrutor Vitor: 3 casos com a psicóloga, **8 casos** com a Assistente Social;

Instrutora Cintia: 4 casos com a Assistente Social

Instrutor Ian: 5 casos com a Assistente Social

Educadora Michelly: 3 casos com a Assistente Social

Instrutora Juracy: 5 casos com a Assistente Social

3.2.3 Articulação e organização de grupos de voluntários em Psicologia

O projeto de voluntariado tem por objetivo atender usuários e familiares que necessitem de atendimento psicológico por não encontrarem na Rede, durante o período de pandemia, esse subsídio. Os atendimentos acontecem remotamente nas casas das pessoas ou na Instituição dependendo da necessidade ou falta de recursos tecnológicos para a execução da ação. Durante o período referido houve condução de casos, organização de demandas e encaminhamentos, saída e entrada de voluntários, envio de ferramentas de estudo e contou com a participação de **14 Psicólogos** que atenderam **13 pessoas** do projeto sendo elas usuárias e/ou familiares vinculados (as) ao Serviço e estiveram com isso a média de **52 atendimentos** no período. Por tanto com esta ação foi propiciado aos mesmos o acesso ao sistema de garantia de direitos - (Saúde mental).

3.2.4 Coletivo Pontos de Luz

Tema: Pontos de Luz: Se apropriando do coletivo parte 2

No dia **09.06.21** no período noturno o instrutor Vitor (após convite) foi o responsável em realizar a continuidade de discussão sobre coletivos e movimentos sociais. Para este encontro virtual contou-se com a participação do instrutor, da Assistente Social de referência do grupo e **10 mulheres** do coletivo. Para dar início a temática, o profissional abriu espaço de fala para que as mesmas se posicionassem sobre a definição do papel do grupo, diante da percepção se as mesmas entendiam o grupo como coletivo/movimentos social ou os dois. A partir da leitura por quase todas as participantes

da dualidade de atuação do grupo, o instrutor buscou através de uma apresentação de power point trazer as definições sobre: movimento social, organização coletiva, atuação do poder público através do sistema de garantia de direitos. E fez um paralelo para a reflexão do atendimento à comunidade realizado pelas mesmas a partir da falta de oferta para a população que se encontra em contextos de miséria e vulnerabilidade. Diante destas abordagens as mulheres foram incentivadas a refletir sobre a temática tão falada na contemporaneidade que é o “posicionamento neutro”, conjuntura atual de sucateamento de direitos, e posicionamentos de corpos políticos. O encontro se deu de forma muito proveitosa, pois foi possível realizar o pensamento crítico e compartilhar o respeito a posicionamentos diversos na busca desvendar as desigualdades sociais pensando estratégias para a luta e superação.

Objetivo 02 - Identificar e acompanhar as famílias em situação de violência, violação de direitos, de insegurança alimentar, de risco e vulnerabilidades, inclusive de desemprego.

3.2.5 Contato telefônico ou via vídeo com as famílias

Serviço Social

- 12 Familiares foram contatados para articular a presença de usuários que se encontram realizando trabalho informal no bairro, para participar da atividade de combate à exploração do trabalho infantil.
- 32 Famílias que apresentaram baixa renda, receberam contato para ser ofertada cesta básica e vale alimentação no valor de R\$ 100,00 no objetivo de garantir a segurança alimentar no respectivo mês.
- 11 Familiares realizaram contato para solicitar apoio para organizar-se para a retirada dos pães após o horário e prazo estipulado.
- 1 Contato com família para agendar atendimento presencial com usuário em acompanhamento.
- 1 Contato com genitor de usuária para convidar para atendimento presencial mediante fragilidade de vínculos entre ele e a filha.
- 1 Genitora faz contato para comunicar que furtaram seu celular e pedir para ser inserida nos grupos de WhatsApp.

- 3 Contatos com família do território acompanhada pela técnica através do coletivo Pontos de Luz que vivencia câncer e vulnerabilidade social, para acompanhar e articular retirada de doações.
- 1 Contato com familiar para acompanhamento de adolescente com demandas ao retorno para casa após participação em núcleo presencial.
- 9 Contatos sendo ele 1 direto com usuário para tirar dúvidas e readequar participação em núcleos presenciais prestes a iniciar.
- 1 Usuário faz contato para tirar dúvida se haveria doação de cesta básica. Foi feita a escuta qualificada e não identificou-se demanda de insegurança alimentar.
- 1 Atendimento de comunidade via telefone para discutir demanda de adolescente e verificar a possibilidade de inserção. Diante da escuta qualificada a mesma recebeu orientações para a busca de atendimento psicológico junto a rede de saúde.
- 2 Contatos com familiar que irá participar de concurso público visando superar desemprego e necessita de orientações para acesso de conteúdos de estudo.
- 1 Contato de escuta qualificada com familiar que informa mudança de realidade momentânea diante necessidade de viajar e deixar a filha com o genitor mediante questão de acidente com avó materna. Instrutor de referência foi comunicado para acompanhamento.
- 1 Contato de aproximação com familiar de usuária com baixa participação. Foi feita a orientação e contato remoto passado a educadora de referência.
- 1 Contato com genitora de usuário em acompanhamento pelo educador mediante demandas que faltou no núcleo. Foi trazida questão de saúde que impediu o adolescente de comparecer. O caso foi sinalizado ao educador de referência.

Psicologia

- Houveram 10 atendimentos remotos mediante formação dos núcleos e alinhamento com os familiares em virtude da não adesão de alguns destes usuários nas atividades remotas;
- Houve 1 atendimento com genitora devido demanda psicológica anterior de usuário e após verificação do não acompanhamento na Rede ofertou-se atendimento psicológico com voluntário da Instituição.
- Houve 1 atendimento remoto com genitora que passou por separação conjugal e sofreu violência doméstica junto aos filhos. A técnica agendou atendimento

presencial junto à Assistente Social com o objetivo de acolher e orientar essa genitora.

- Houveram 6 contatos com familiares de usuários referenciados da Educadora Michelly visando agendar o Núcleo presencial.
- 96 contatos via WhatsApp através de lista de transmissão para entender justificativas diante de ausência na reunião de família.

3.2.6 atendimentos presenciais

Serviço Social

- 1 atendimento presencial com família que apresenta extrema vulnerabilidade social, é de difícil comunicação remota e a filha não tem aderido o Serviço. Foi agendado atendimento com a adolescente para dialogar.
- 1 atendimento em conjunto com a Psicóloga de genitora que é sua referenciada e se encontra em processo de separação e vivenciando violência doméstica. Após acolhida e escuta qualificada, a mesma recebeu orientações e foi encaminhada ao Projeto Justiceiras e ONG Mulheres do Brasil visando inserção na rede de proteção e apoio à mulher.
- 3 Atendimento à usuários que estão em acompanhamento mediante demandas para obter feedback de participação no núcleo presencial, a devolutiva foi positiva sinalizando possível aderência.
- 1 Atendimento para entrevista social e inserção com família de adolescente encaminhada pelo Conselho Tutelar, mediante demandas diversas de vulnerabilidade social.
- 1 Atendimento de acolhida e escuta qualificada com usuário que em contexto de separação dos genitores mostra-se abandono relacional. Foi sinalizado seus direitos e construída algumas estratégias de prevenção à possíveis futuras violações de direitos a sua proteção.
- 1 Atendimento de acolhida, escuta qualificada, orientações e propostas de futura estratégias com família recém inserida diante conflitos familiares.
- 1 Atendimento com usuária de acolhida e escuta qualificada diante conflitos familiares (avó materna) trazidos pela genitora. Caso compartilhado com educadora de referência e criou-se estratégias de aproximação e acolhida com a usuária.

- 1 Atendimento de escuta qualificada, orientações e direcionamento da familiar para dar andamento ao processo da necessidade de realizar novo diagnóstico e laudo de filho. Também foi solicitada a mediação para realizar atendimento presencial de genitor de usuário mediante conflito e rompimento de vínculo entre pai e filho. Ocorreu ainda a mediação de irmão de usuário ex participante para acolhimento da equipe técnica do Serviço Profissionalizante para atuação diante de demandas do adolescente.
- 1 Atendimento com irmão de usuário que é ex participante do Serviço, para acolhida, escuta qualificada e direcionamento à Psicóloga do Serviço Profissionalizante o qual faz parte e estava sem contato por falta de aparelho remoto.
- 1 Atendimento à ex Aprendiz e ex usuária do Serviço que necessitava de acolhida, escuta qualificada e direcionamento sobre caso de primo adolescente que supostamente teve surto psiquiátrico e não teve quadro estabilizado. Foi realizado direcionamento ao CAPS mediante indicativo de possíveis novas crises com tendência ao suicídio, ainda articulou-se o atendimento em conjunto com o Psicólogo do projeto #EusouProtagonista para futuro atendimento com o adolescente para a verificação de possível inserção mediante priorização pela rede.
- 1 Atendimento de acolhida com usuário que faz procura espontânea ao Serviço para pedir para participar de atividades presenciais, pois está sem equipamento remoto. O mesmo foi informado da sua data de participação e o Instrutor de referência foi sinalizado sobre a procura.
- 1 Atendimento de acolhida, escuta qualificada e mediação com nova educadora, mediante procura espontânea com a necessidade de dialogar sobre a necessidade de mais autonomia e liberdade no ambiente familiar. Foram refletidas com as usuárias algumas situações que necessitam de atenção neste processo que almeja e propôs-se estratégias de diálogo com a família. A mesma após o atendimento foi direcionada a educadora para aproximação.
- 1 Realização de **visita domiciliar** de acolhida, escuta qualificada, orientações e encaminhamento junto a Psicóloga do Serviço à núcleo familiar do território (trazida pelo Coletivo Pontos de Luz) com demanda de violência doméstica. A mesma inicialmente foi direcionada ao Caps e Projeto Justiceiras para inserção em rede de proteção à mulher, contudo, sem andamento mediante as questões psiquiátricas agravadas. O caso então foi encaminhado ao CRAM, CRAS e Conselho Tutelar

para desenvolvimento de estratégia em rede na busca de garantir direitos que a tirem do ciclo de violência.

Psicologia

- 1 atendimento em conjunto com a Assistente Social para genitora que passa por separação conjugal e vem sofrendo violência doméstica junto aos filhos. Essa genitora foi acolhida e orientada em virtude à vulnerabilidade que se encontra. Foi direcionada à Ong Mulheres do Brasil onde recebeu amparo e orientação. Recebeu o suporte das técnicas para refletir sobre a situação vivenciada e está sendo acompanhada por psicóloga voluntária desta Instituição há alguns meses. Em seu relato foi perceptível o impacto positivo que a terapia está proporcionando à leitura das situações vivenciadas de maneira saudável. A técnica continuará acompanhando este caso de maneira mais aproximada.
- 1 atendimento com usuária inserida ao Serviço neste mês. A jovem foi encaminhada ao Conselho Tutelar com histórico de fugas e relacionamentos fragilizados com os familiares. Este primeiro atendimento teve por objetivo acolher e entender o olhar da adolescente em relação a esses conflitos. A entrevista psicológica foi realizada para ser anexada ao prontuário.

3.2.7. Doações de Alimentos

- Diante de arrecadação em campanha internacional, e doações de cestas básicas nos dias 23 e 24.06.21 foram entregues à **42 famílias** do Serviço 1 cesta básica e 1 vale alimentação no valor de R\$ 100.00, que visou atender as famílias que apresentaram as rendas mais baixas (a partir de atualização de informações e levantamento socioeconômico)
- A partir de arrecadação de doações de pães feitos pela rede e panificadoras Belém, foram disponibilizados no dia 21.06.21 **a todas as famílias** do Serviço pacotes de pães pré-assados (contendo 10 pães), compareceram para a retirada **48 famílias**.

Objetivo 04 - Orientar e informar às famílias sobre as medidas de prevenção da COVID 19.

3.2.8. Vídeo explicativo, rápido a cada live e ou ação à distância

Ao iniciar encontro mensal virtual de famílias no dia **18.06.21** no período noturno visando promover a reflexão sobre a importância de se continuar com as medidas de isolamento social orientadas pela OMS, foi reproduzido o vídeo Top 5 de prevenção elaborado pela equipe técnica. No encontro contamos com a participação de **29 familiares**. E a gravação do encontro foi disponibilizada via lista de transmissão no whatsapp para **todas** as famílias que não estiveram no momento.

Objetivo 05 - Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar, minimizando e prevenindo as situações de vulnerabilidades e riscos sociais.

3.2.9 Reuniões mensais on-line com as famílias

Tema: Compreendendo O SCFV Semeando o Futuro

Objetivo: Abordar de forma compreensiva e concreta o conhecimento do trabalho realizado na Instituição desde educadores e equipe técnica.

Metodologia: No dia **18.06.21** com a participação de **29 familiares** a equipe técnica (Fabiana, Leticia e Márcio), juntamente aos três educadores (Ian, Jura e Vitor), buscaram trazer aos participantes um olhar voltado ao serviço oferecido nesta Instituição, abordando primeiramente os desafios em realizar atividades online e posteriormente toda a estrutura de retorno às atividades presenciais com pequenos grupos. Os educadores gravaram um vídeo explicando as propostas trabalhadas até este momento fomentando a importância da participação efetiva dos usuários.

Foi exibido uma apresentação de slides com a explicação das ações realizadas, ou seja, o que a Instituição busca trabalhar com os usuários e suas famílias. Houve diálogo sobre as ações, percursos, objetivos, resultados esperados podendo deixar claro e didático que as ações são pensadas e programadas para alcançar os objetivos esperados (prevenção ao trabalho infantil, desenvolvimento social, articulação com outras políticas para garantia de direitos, estimular o sonhar, incentivar a família em torno de sua função protetiva).

Foi exposta a forma de trabalhar (a metodologia ativa), a construção mútua, aprender fazendo. As famílias souberam que os educadores não são professores como na escola comum que repassam um conteúdo, mas sim um profissional que ouve e constrói junto ao jovem, estimula os sonhos e as suas próprias projeções.

Após as informações expostas, todos envolvidos quiseram escutar as famílias, entender o olhar deles à Instituição, podendo neste momento avaliar o entendimento até então do assunto em pauta.

Houveram diversos posicionamentos, momentos de agradecimento e engajamento dos familiares.

As famílias receberam orientação sobre os desafios de auxiliar seus filhos na presença das atividades online e presenciais e a reunião foi finalizada.

Resultado: Foi possível observar que houve compreensão, acolhida e troca entre a Instituição e os familiares. Através do relato de alguns familiares foi perceptível a segurança e admiração diante do impacto social existente no trabalho realizado.

“Assumir-se como ser social e histórico como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar”. (TORRES, A.S, 2016).

3.2.10 Conecta Comunidade

Tema: Coletivo Pontos de Luz- Pq. Imperial

Objetivo: Apresentar à comunidade o Coletivo Pontos de Luz e o impacto positivo do projeto na vida das famílias que já foram e que são atendidas pelo coletivo diante a pandemia.

Metodologia: O Conecta Comunidade aconteceu em **18.06.21** às 14h00 através do Facebook, e teve como tema o Projeto Ponto de Luz, coletivo composto por mulheres da comunidade e mães de alguns usuários da Cepac. Contamos com a participação de **2 integrantes do Coletivo Ponto de Luz**, das Assistentes Sociais dos SCFV – Semeando o Futuro e Profissionalizante. Durante o encontro, Osenilde juntamente com Fabiana, contaram como surgiu o Projeto e como o coletivo têm se organizado com as demandas apresentadas pela comunidade.

Resultado: Alguns dados apresentados na transmissão mostram como o trabalho tem beneficiado as famílias do território, um dos dados importantes é de que desde junho de 2020 o coletivo arrecadou cerca de 02 toneladas de alimentos e atenderam cerca de 231

famílias. Outro ponto importante mencionado é de que as ações são articuladas entre os Equipamentos do bairro, como o CRAS, UBS e Pronto Socorro.

A Cepac oferta aos integrantes do grupo capacitações contínuas visando estimular articulações com a Rede e órgãos privados, para que de alguma forma essas famílias que estão em situação de vulnerabilidade sejam direcionadas aos Equipamentos que vão promover o acesso aos seus direitos.

Até o dia **22.06.21** a transmissão teve **181 visualizações, 21 curtidas, 07 comentários e 04 compartilhamentos.**

3.3 - Quais e quantas ações foram desenvolvidas pelos MONITORES/OFICINEIROS/INSTRUTORES. Quantidade de atendidos em cada ação. (Descrever detalhadamente as atividades que foram aplicadas aos usuários, quais meios/recursos utilizados). Demonstrando qual ATIVIDADE, METODOLOGIA, PERIODICIDADE (DIA E HORÁRIO) E O RESPONSÁVEL. (Meios de registro: ex. prontuários, fotos, relatórios, vídeos).

Usuários:

Objetivo 03 - Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e suas famílias.

3.3.1. Acompanhamento Semanal (referenciar os adolescentes a um educador).

Instrutor Ian: Está referenciado com **22 usuários** conseguiu realizar o acompanhamento através do grupo de WhatsApp com **18 destes**. *“Por conta do retorno às atividades presenciais (e antes das primeiras atividades), boa parte do acompanhamento dos jovens se deu pelo Whatsapp, tanto individualmente quanto no grupo de referenciados.”*

Instrutora Cíntia: Está referenciada com **29 usuários** conseguiu realizar o acompanhamento através do grupo de WhatsApp com **28 destes**. *“Aconteceu no período: atividade online via Zoom, conversas no WhatsApp, núcleo presenciais sendo ofertado à todos que obtiveram a visualização através do grupo de WhatsApp. A movimentação esteve com o foco nos comunicados sobre os núcleos presenciais, e propostas para as atividades online.”*

Instrutora Juraci: Está referenciada há **26 usuários** e conseguiu realizar o acompanhamento através de atendimentos via WhatsApp com **21 usuários**. *“O foco no*

grupo de WhatsApp durante esse período, foi comunicar e preparar os jovens para o retorno presencial das atividades. Haja visto que as atividades presenciais retornaram, a principal interação neste modo remoto foi de propiciar especial atenção ao fortalecimento de vínculos e no conteúdo que seria trago nessas próximas atividades.”

Educadora Michelly: Foi referenciada aos usuários da educadora Tainá que se desligou da Instituição (**28 usuários**). Está em processo de integração para realizar o trabalho de maneira integral a partir do próximo mês.

Instrutor Vitor: Está referenciado há **24 usuários** e conseguiu realizar o acompanhamento através do grupo do WhatsApp com **19 deles**. “O grupo permaneceu sendo uma importante ferramenta de manutenção de estratégias. Nesse mês, foi realizado alguns informes, enquetes e organizado subnúcleos de interesse para atividades futuras.”

3.3.2. Semeando Web

Lives

Tema: Live sobre o dia 12 de junho – Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.

Metodologia: No dia **10.06.21** instrutora **Cintia** realizou uma live para uma roda de conversa com os seus referenciados sobre a importância de entender as leis trabalhistas e a diferença entre trabalho e exploração. Participação de **4 usuários**.

Resultado: A partir da participação ativa dos usuários para dialogar foi possível ampliar o senso crítico e prevenir a entrada dos mesmos no ciclo de exploração do trabalho infantil.

Tema: “Jogando stop virtual”

Metodologia: A última live com a instrutora **Tainá** ocorreu no dia **02.06.21** e contou com **8 usuários** referenciados. O jogo escolhido intitulado “Stop”, aconteceu em um site próprio para este jogo, a usuária mediadora, abriu uma sala para o grupo e todos pudemos entrar com o código e personalizar seu boneco e nome, o jogo contou com 12 rodadas de perguntas com a letra sorteada pelo sistema operacional e as trocas faladas aconteciam em segundo plano no Zoom, assim pudemos realizar o jogo simultaneamente que compartilhamos oralmente pelo zoom.

Resultado: Este jogo buscou resgatar o conhecimento dos envolvidos através de perguntas sobre determinada letra, e o vínculo ao compartilhamos no final de cada rodada nossos conhecimentos semelhantes ou diferentes.

Foi realizado o jogo “Suspects” em live no dia **02.06.21** com a **educadora Tainá** com o objetivo de trazer o usuário como protagonista e participante do processo diante distanciamento social, fortalecendo a participação dos colegas de grupo.

Resultado: Todos usuários participantes interagiram e ouviram com atenção e respeito as orientações do usuário anora, fortalecendo os vínculos entre todos os presentes.

3.3.3. Núcleo Artes

Tema: Dinâmica: O que é o SCFV Semeando:

Metodologia: Dia **15.06.21** a **instrutora Cintia** através de uma roda de conversa inicial com o grupo 2 com a presença de **4 usuários**, buscou trazer a memória sobre as atividades que eram feitas em oficinas presenciais. Em seguida foi produzida uma atividade artística de colação com imagens de colaboradores da Instituição e a dinâmica era de identificar quem eram as da colagem, e circular pelo espaço institucional encontrando-as e perguntando: O que é o SCFV - SEMEANDO.

Resultado: A atividade gerou convivência, fortalecimento de vínculos no âmbito institucional junto aos usuários e profissionais e através das respostas estimulou-se a memória e a criatividade com o produto final que foi a criação de uma frase que representando o significado do Serviço Semeando o Futuro.

Tema: 12 de junho – Dia Nacional e Mundial de Combate ao Trabalho Infantil:

Metodologia: No dia **10.06.21** a **Instrutora Cintia** realizou uma atividade presencial através de uma roda de conversa e produção audiovisual sobre a importância de entender as leis trabalhistas e a diferença entre trabalho e exploração para publicação nas mídias sociais. Houve a participação de **5 usuários**.

Resultado: Os usuários se mostraram abertos a explorar o assunto e juntos escolheram as leis que acharam mais importantes para gravar o vídeo. No dia 12 de junho houve a reprodução na página do instagram institucional.

Tema: Acolhida aos núcleos presenciais + Jogo Groke

Metodologia: O **instrutor Vitor** nos dias **15.06.21** e **17.06.21**, esteve realizando **2 encontros** que alcançaram o total de 10 usuários. Foi utilizado no primeiro momento da atividade a conversa sobre os processos e atualização em relação a organização quinzenal dos grupos. Além disso, foi dialogado sobre interesses coletivos para as atividades,

buscando fortalecer a participação dos jovens na tomada de decisões. Depois desse primeiro momento, com objetivo de instigar a reflexão sobre a gestão de sentimentos, foi iniciado o jogo "Groke", game utilizado como ferramenta de CNV. Divididos em grupos, a cada rodada um dos jovens retirava uma carta de "sentimento" e apresentava uma mímica para que seu grupo tentasse adivinhar. A atividade seguiu dessa maneira até que todos pudessem apresentar a sua mímica.

Resultados: O encontro foi de grande validade, pois estimulou a expressão dos jovens.

Tema: Combate ao Trabalho infantil: "Jornada positiva X Jornada negativa"

Metodologia: No dia **10.06.21** com a presença de **11 usuários**, e participação dos instrutores **Vitor, Ian e Juraci**, foi confeccionado dois murais contendo informações que diferenciavam duas jornadas de trabalho. Um com marcadores ideais (sadios) de um adolescente com direitos preservados. No outro, de um jovem que já estava em contexto que configurava exploração e retirada de direitos

fundamentais e básicos. À medida que a narrativa era evidenciada, os jovens marcavam "emoticons" para determinada ação e reação. Os marcadores eram extremamente conflitantes para as duas jornadas, haja visto que o contexto de um, era o oposto do outro. Os jovens se revezaram no final da atividade, para assumirem as vozes dos personagens do jogo para falar sobre as diferenças da exploração da infância, bem como da importância de preservar seus direitos.

Resultado: A condução da atividade foi divertida e agradável, pois todos os participantes tinham elementos de sua rotina para dar exemplos e agregar algo à nossa atividade e discussão.

Tema: Nascendo um núcleo de RPG

Metodologia: Diante a constatação, através de atendimentos dos **instrutores Ian e Vitor**, a necessidade de se iniciar a criação de um Núcleo de RPG (interesses em comum de alguns usuários) criou-se um grupo misto de referenciados destes 2 profissionais (**8 usuários**), que inicialmente aconteceu com trocas via grupo de WhatsApp e posteriormente com 1 encontro presencial. Os participantes estão na fase inicial, decidindo de maneira coletiva o estilo do RPG, o tema, a história e os personagens.

Resultados: O RPG é uma espécie de game com interpretação de papéis, onde o jogador assume a história de um personagem. A ideia é, construir um ambiente favorável para que os jovens possam desenvolver o próprio game, de forma colaborativa.

3.3.4. Núcleo de Convivência

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 /e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br

Tema: Integração de núcleos – Semeando Futuro

Metodologia: As atividades foram realizadas nos dias **14.06.21** e **16.06.21** alcançando **12 usuários** o intuito de conhecer melhor os participantes, compartilhando vivências e coletando informações sobre o cotidiano de cada um neste período de pandemia. Este momento foi instrumentalizado e efetivado pela assistente social do Serviço Semeando Futuro Fabiana Cristina.

Resultados: Foi observado uma boa aceitação do grupo diante da tarefa proposta, a mesma foi conduzida de forma leve e descontraída. No entanto, percebeu-se que ainda houve resistência da parte de alguns usuários ao transmitir o que realmente sentem em relação as perguntas inseridas no questionário.

Tema: Conversa sobre retorno e atividades de interesse/ atendimento individual -

Metodologia: No dia **15.06.21** no período da manhã por conta da ausência de boa parte do grupo 1, a houve uma mudança de estratégia de abordagem, então o **instrutor Ian** fez uma escuta individual com os usuários do primeiro ciclo de retorno, onde trocaram sobre diversos temas, passando por pandemia, interesses pessoais e atividades na Cepac. **3 usuários** presentes

Resultado: O encontro foi muito positivo, pois o objetivo se tratava em fazer uma escuta qualificada com os usuários que estavam a algum tempo sem frequentar o espaço, e também aproximar e criar vínculos entre usuários que participavam da instituição antes da pandemia, mas não era das mesmas turmas.

Tema: Conversa + Groom

Metodologia: No dia **17.06.21** no período da manhã o **instrutor Ian** foi realizou uma roda de conversa com grupo 7 de referenciados sobre pandemia, interesses pessoais e atividades que iríamos realizar na Instituição. Posteriormente jogou-se em grupo em uma atividade de adivinhação, mímica e troca de ideias sobre comunicação não-violenta e sentimentos. **3 usuários** estavam no encontro.

Resultado: Esse momento foi interação, os usuários decidiram junto ao instrutor ações para executar no próximo encontro estipulado para 15 dias seguintes e puderam se divertir através e um jogo que além de descontrair promoveu fortalecimento de vínculos, convivência e autoconhecimento.

Tema: Conversa e caça ao tesouro

Metodologia: Dia **17.06.21** no período da tarde o **instrutor Ian** Começou a atividade com o grupo 12 de referenciados, com uma "caça ao tesouro" para exploração da sala em que estávamos, onde o "tesouro" estava fragmentado em diversos locais da sala e cartões davam dicas que onde poderiam encontrá-lo. **4 usuários** presentes

Resultado: Após este primeiro momento, conversou-se sobre como estão se sentindo na pandemia e o que gostariam de fazer nas atividades presenciais e online.

Tema: Entendendo as expectativas dos usuários

Metodologia: A **instrutora Juraci** realizou os encontros em **15.06.21** e **17.06.21** alcançando **15 usuários** buscando trabalhar esse "outro momento de pandemia", foi oportunizado aos usuários a acolhida e compressão sobre qual tipo de atividade que eles gostariam de ter contato nesse período. Também foi realizado o jogo chamado "Grok" que nessa maneira de jogar, convida os participantes a nomear as emoções, fazendo mímicas de "como é sentir" a palavra escolhida.

Resultados: Essa troca foi muito importante e significativa, para podermos traçar novas estratégias para as semanas seguintes.

Tema: Minha imagem, minha história

Metodologia: Dia **22.06.21** a **instrutora Cíntia** com o objetivo de estimular o diálogo distribuiu aos usuários imagens aleatórias sobre a mesa, e pediu para que eles escolhessem uma imagem que remetesse algo sobre a vida deles, contando uma história. Em seguida pediu para eles que contassem para todos estas histórias.

Resultado: Os participantes sentiram-se confortáveis para compartilhar suas histórias e quiseram continuar o momento com uma rodada de perguntas e respostas através do jogo de cartas - puxa conversa. **4 usuários** presentes.

3.3.5. CEPAC NEWS

Tema: Mês do orgulho LGBTQIA+

Metodologia: O **instrutor Ian** junto aos usuários do Núcleo Cepac News realizou uma roda de conversa no dia **23.06.21** na parte da tarde para apresentação de novos membros, que também foi discutido o formato do projeto e definiram a próxima pauta de entrevista para o mês de julho. Vale destacar que por ser um núcleo integrado entre os Serviços existentes na Instituição **2 usuários** do SCFV Semeando o Futuro estavam presentes.

Resultado: Os usuários expressaram descontentamento com a necessidade de só envolver empresas ao pensar as pautas e sentiram que colocar "mercado de trabalho" como um "guarda-chuva" de pautas acabou dando a sensação de um espaço monotemático para eles. De toda forma, a reunião seguiu e o grupo teve a ideia de seguir com o tema relacionado ao mês do orgulho LGBTQIA+ e o reflexo disso nas empresas. No dia 23 de junho no horário das 14:00 horas foi feita a entrevista via instagram da Instituição com o profissional João Paulo da empresa parceira Corteva que apresentou o compromisso em realizar contratações Diversidade e inclusão através de 4 eixos.

3.3.6. Semeando dance

Tema: Introdução a expressão corporal

Metodologia: No dia **15.06.21** no período da tarde a **instrutora Cintia** realizou uma atividade roda de conversa e atividade experiencial, no qual foi distribuído histórias em quadrinho para as usuárias que foram separadas em grupo, afim de escolhessem uma história para fazer uma apresentação teatral relacionada a ela. **7 usuárias** participaram do encontro.

Resultado: Através desta ação foi possível sentir e refletir com as participantes sobre interpretação de texto e postura em público.

3.4 - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Nome	Função	Dias da Semana	Horário	Presencial	Remoto
Anderson Alexandre de Lira RG: 47.998.661-7	Motorista	Segunda-feira a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Cintia da Silva Pereira RG nº 43.246.337-9	Instrutora Técnica	Terça-feira a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Fabiana Cristina Cardoso RG nº 27.119.720-1	Assistente Social	Segunda-feira a sexta-feira	Das 10h às 16h	X	X
Ian Varalo Fori RG nº 41.292.500-x	Instrutor Técnico	Terça-feira e quinta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Juracy Angelo Ribeiro RG nº 32.324.374-5	Instrutor Técnico	Terça-feira e sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X

Leticia Dipold Dias de Andrade RG nº 41.864.287-4	Psicóloga	Segunda a sexta-feira	8h às 14h	X	X
Marcio Cavalcante Costa RG nº 44.888.930-4	Analista de Projeto	Segunda a sexta-feira	Das 12h30 às 16h30	X	X
Patrícia Rodrigues de Souza RG nº 35.964.597-5	Auxiliar de Serviços Gerais	Segunda a sexta-feira	Das 7h00às 16h00	X	X ²⁰
Scarlat da Conceição Lima Santos RG nº 39.819.631-x	Assistente Administrativo	Segunda a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Michelly Santos Xavier RG nº 38.591.505-1	Educadora Social	Segunda a sexta-feira	Das 7h30 às 16h30	X	X
Valéria dos Santos Alves Dias RG: 45.345.954-7	Coordenadora de Projetos	Segunda a sexta-feira	Das 12h30 às 16h30	X	X
Vitor Hugo Teixeira da Silva RG nº 39.402.739-5	Instrutor Técnico	Terça-feira e quinta-feira	Das 12h30 às 16h30	X	X

4 - AVALIAÇÃO

Neste período compreende-se a execução das ações previstas no plano emergencial de pandemia com enfoque no fortalecimento de vínculos e a oferta de acesso ao sistema de garantia de direitos. Diante de situações por vezes frágeis e complexas foi possível propiciar momentos de convivência através da retomada de núcleos presenciais respeitando as normas de segurança e prevenção conforme orientações da OMS - Organização Mundial de Saúde. Os profissionais do Serviço antecederam esta ação recebendo mais equipamentos de proteção individual como: máscaras n95, máscaras de proteção de acrílico, aventais além dos recursos já dispostos na Organização. O retorno presencial teve grande importância para os atendidos, que diante da escuta qualificada e sensível dos profissionais foi obtido um resultado a curto prazo para criação de novas abordagens. Importante ressaltar os pontos de aprimoramento do Serviço: a organização de grades, horários e comunicação no objetivo de otimizar o trabalho, seja para os usuários ou profissionais. As ações de cunho focal como: a sensibilização ao combate ao trabalho infantil, a abordagem a temática LGBTQIA+, diálogo sobre profissões, perspectiva de futuro em alguns espaços físicos e virtuais, também o acompanhamento

individualizado e coletivo de referenciamento, desempenhou o papel de prevenir e refletir sobre a violações de direitos, propiciar espaço e relações de respeito identificação e acolhida mutua.

4.1 - Pontos Fortes

- Possibilidade de retorno às atividades presenciais.
- A capacidade criativa dos usuários durante as atividades dos núcleos.

4.2 - Pontos Frágeis


- Pouco tempo disponível para planejar, discutir, realizar formações diante das demandas de atendimentos.
- Melhorar a comunicação entre os projetos e organização das atividades.
- Demandas diversas de outros projetos acabam influenciando pelo curto espaço de tempo, afetando na capacidade criativa e qualidade posta no processo.
- A falta de organização de tempo para a produção de lives para os usuários que estão acessando de forma remota.
- A realização de mais núcleos poderia ter acontecido mediante mais organização estruturada.
- Alguns usuários se mostraram desestimulados a participar presencialmente não ocorrendo aderência.

4.3 - Estratégias para Superação das Dificuldades

- Organizar os prazos e demandas com o apoio do analista de projetos.
- Realizar reuniões e planejamento para conseguir organizar as diversas demandas trabalhadas na Instituição.
- Realizar escuta qualificada com os usuários que estiveram desestimulados para compreender melhor o fato e fazer articulação com a equipe técnica para dialogar com as respectivas famílias destes usuários.

Barueri, 02 de julho de 2021.

22



Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora de Projetos



Fabiana Cristina Cardoso
Assistente Social
CRESS 13.118



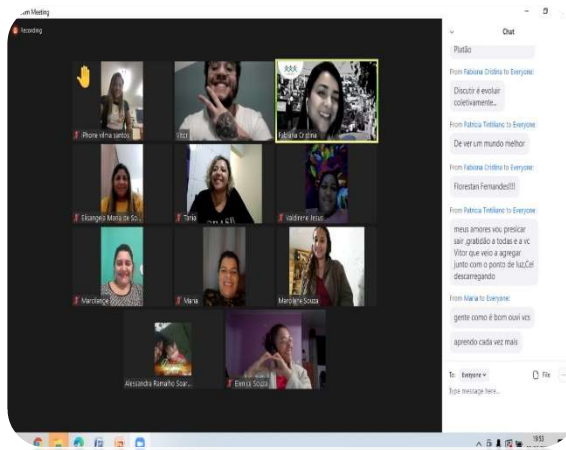
Ivone Antunes Teixeira
Coordenadora Geral – Procuradora



Anexo Fotos:

- ✓ Atividade presencial Combate ao trabalho infantil Instrutores: Ian, Juracy e Vitor/ Núcleo Educadora Michelly

- ✓ Núcleo RPG/Jogos de Tabuleiro



✓ Núcleo de apresentação Assistente Social Fabiana/Encontro Virtual Pontos de Luz: Coletivo e movimentos sociais – 2



- ✓ Conecta comunidade: Coletivo Pontos de Luz/ Encontro de Famílias: Compreendendo o S.C. F. V. Semeando o Futuro.

